

## EDITORIAL

Neste número de *Interação em Psicologia* apresentamos uma seção especial, dedicada a discutir aspectos variados da proposta apresentada pelo psicólogo estadunidense B. F. Skinner em artigo publicado na revista *Science* em 1981, com o título "Selection by Consequences". O verbo "apresentada", contudo, é ele mesmo passível de reparos. Os contornos gerais da proposta de "Selection by Consequences" ganharam forma ao longo da obra de Skinner - de modo que o artigo pode ser visto, de maneira mais apropriada, como a culminância de um amplo projeto teórico para a compreensão do comportamento humano. Nesse sentido, o artigo é um dos melhores exemplos de síntese disponíveis na literatura psicológica: seu texto, embora curto, sumariza décadas de investigações empíricas e reflexões teóricas desenvolvidas não só por Skinner, mas por outros analistas do comportamento e por pesquisadores nas ciências biológicas e sociais. É também, em função disso, um texto de impressionante riqueza em termos das possibilidades de interpretação e reflexão que apresenta. Embora não haja critérios impessoais que permitam realizar este tipo de julgamento, pode-se argumentar que "Selection by Consequences" é o texto mais representativo da totalidade das contribuições de Skinner para a compreensão do comportamento humano.

Obviamente, um texto dessa natureza é especialmente passível de discussão e crítica. A mais conhecida ilustração disso foi a inclusão de "Selection by Consequences" entre os "canonical papers" de Skinner, que mereceram avaliações de especialistas de diversas áreas em número especial do periódico *Behavioral and Brain Sciences*, publicado em 1984. A seção especial que aqui apresentamos segue o mesmo espírito, embora não seja motivada por qualquer data ou evento em especial. Por sua importância para a Psicologia e para a análise do comportamento, "Selection by Consequences" é uma obra que merece e precisa ser constantemente revisitada e reavaliada a partir dos progressos da pesquisa nas diferentes ciências.

Embora os autores dos artigos da seção especial tenham enviado suas colaborações mediante convite, consideramos importante que elas fossem avaliadas por pares, assim como todos os demais artigos publicados em *Interação em Psicologia*. A comunidade brasileira de analistas do comportamento conta hoje com um número expressivo de profissionais de reconhecida competência, nos mais diversos campos da pesquisa e da aplicação. Estamos certos de que muitos deles poderiam também contribuir para as discussões que aqui apresentamos - e, caso queiram fazê-lo, teremos prazer em receber e avaliar suas contribuições. Sem prejuízo disso, sabemos também que os artigos que ora apresentamos são representativos da elevada qualidade científica das contribuições de nossa comunidade.

Queremos agradecer com sinceridade a todos os que empregaram suas habilidades profissionais para tornar esta seção possível - em especial, aos autores dos artigos e a seus avaliadores. Cabe também um agradecimento especial ao professor Marcus Bentes de Carvalho Neto, da Universidade Federal do Pará, que esteve diretamente envolvido na coordenação de esforços necessária para a produção coletiva dos trabalhos. Por fim, um agradecimento muito especial à professora Julie S. Vargas, que gentilmente atendeu nosso convite para redigir o artigo que abre nossa seção especial, no qual aborda possíveis razões para o aparecimento tardio da expressão "seleção por consequências" na obra de Skinner.

Os demais artigos publicados neste número dão continuidade ao fluxo de publicação da revista, que investe na divulgação de conhecimento científico nas diferentes áreas da psicologia.

Boa leitura!

**Alexandre Dittrich**  
Editor Convidado

**Bruno Angelo Strapasson**  
Editor chefe da revista *Interação em Psicologia*